



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Progranulina e consumo alimentar em pacientes com diabetes mellitus tipo 2
<b>Autor</b>	THAIANA CIRINO KROLIKOWSKI
<b>Orientador</b>	LUIS HENRIQUE SANTOS CANANI

## **Progranulina e consumo alimentar em pacientes com diabetes mellitus tipo 2**

Thaiana Cirino Krolikowski, Luis Henrique Canani

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A progranulina (PGRN) é secretada pelo tecido adiposo e tem sido relacionada à obesidade, resistência insulínica e diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Há evidências de que uma dieta rica em gorduras aumenta a expressão de progranulina no tecido adiposo de roedores. Em humanos, a relação entre composição da dieta e a concentração de PGRN ainda é desconhecida. **Objetivo:** Verificar a associação de componentes da dieta e níveis séricos PGRN em pacientes com DM2. **Métodos:** Estudo transversal exploratório incluindo 61 pacientes com DM2. Foram excluídos pacientes menores de 18 anos, com taxa de filtração glomerular estimada <60 mL/min (CKD-EPI), diagnóstico de câncer, pancreatite, infecções agudas, DM2 secundária, gestação e abuso de drogas ou álcool. Foram coletados dados sócio demográficos, clínicos, laboratoriais e antropométricos. A ingestão dietética foi avaliada por questionário de frequência alimentar validado para população do sul do Brasil com DM2. Os níveis de PGRN foram dosados em amostras de soro após jejum de 12 h, utilizando kit de ELISA. Para análise estatística, utilizou-se a análise de componentes principais focada para verificar a associação dos componentes da dieta com os níveis de PGRN. A amostra foi estratificada em dois grupos para comparação de variáveis basais e da dieta, utilizando como ponto de corte o valor da mediana dos níveis de PGRN. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** O consumo energético mediano da amostra foi 1874 (1416–2530) kcal. Não houve associação dos níveis de PGRN com energia, consumo (em gramas) de proteínas, carboidratos, lipídeos, colesterol, fibras e índice glicêmico da dieta na análise de componentes principais focada. O nível sérico de PGRN foi 57,16 (42,62-69,18) ng/mL. Ao estratificar a amostra pela mediana da PGRN, também não houve diferença nos valores dos componentes da dieta entre os grupos. **Conclusão:** Em pacientes com DM2, os níveis séricos de PGRN parecem não ter relação com o consumo alimentar.